

Eventos: Estudo sobre a Feira de Malhas no município de Imbituva/PR

Elieti Fátima de Gouveia
Julio Henrique Fernandes

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo analisar a forma de como o evento de negócios “Feira de Malhas” contribui para o município de Imbituva. E como objetivo específico: levantar dados sobre o histórico da Feira de Malhas; averiguar a organização e infraestrutura da Feira; identificar os tipos de contribuições da feira para o município de Imbituva/Pr. Neste contexto, o problema de pesquisa: buscou entender e verificar se realmente o evento de negócios “Feira de Malhas” contribuiu para o Município de Imbituva. O estudo teve enfoque descritivo e qualitativo por meio de pesquisa de entrevista, bibliográfica, documental, fotográfica e de campo. E a partir das entrevistas realizadas com o Prefeito, Presidente da Associação das Malharias de Imbituva, meio de hospedagem e restaurantes da cidade, chegou-se a conclusão que a Feira de Malhas contribui para o município de Imbituva, sendo essas contribuições geração de empregos, renda e divulgação da cidade.

Palavras-chave: Eventos; Negócio; Malhas; Feira; Imbituva.

ABSTRACT: The present research had as objective to analyze the way of the business event "Fair of Knits" contributes to the municipality of Imbituva. And as a specific objective: to gather data about the history of the Knitwear Fair; Ascertain the organization and infrastructure of the Fair; Identify the types of fair contributions to the municipality of Imbituva / Pr. In this context, the research problem: sought to understand and verify if the business event "Fair of Knits" contributed to the Municipality of Imbituva. The study had a descriptive and qualitative approach through interviews, bibliographical, documentary, photographic and field research. And from the interviews conducted with the Mayor, President of the Imbituva Knitting Association, lodging and restaurants in the city, it was concluded that the Knitwear Fair contributes to the municipality of Imbituva, these contributions being the generation of jobs, Income and dissemination of the city.

Keywords: Events; Business; Knitwear; Market; Imbituva.

1. INTRODUÇÃO

Falar de eventos parece ser uma questão de fácil discussão, no sentido de observar, participar, saber dos pequenos, médios e grandes eventos que ocorrem nas cidades, como shows, jogos de futebol, copa do mundo, encontros religiosos, jogos olímpicos, formatura, reuniões, lançamentos de filmes e/ou livros, que podem ser considerados como alguns dos exemplos de eventos, que ao entender parecem serem simples de serem realizados. Neste sentido, tem-se como importância nesta pesquisa entender conceitos, tipos de eventos e demais conteúdos sobre a matéria, assim como tratar de um assunto sobre evento de uma cidade de pequeno porte a ser citada no transcorrer desta introdução. Sendo assim, esta pesquisa buscou descrever a partir de apontamentos de autores sobre eventos, como Andrade (2002), afirma que evento, pode ser visto como um fenômeno multiplicador de negócios pelo fluxo

de visitantes e/ou um fenômeno capaz de mudar determinada dinâmica da economia. Como também podem ser marcantes em qualquer época do ano.

De tal forma, a referida pesquisa aborda questão sobre evento de negócio, tendo como objeto de estudo a Feira de Malhas, que está situada no Município de Imbituva, e segundo o site de IMBITUVA (2017), a cidade está localizada na região Centro Sul do Paraná a 900 metros acima do nível do mar. Imbituva vem do vocabulário indígena que significa cipoal, "lugar de muito imbé". Da língua tupi imbé: espécie de cipó da família das aráceas pertencentes ao gênero *Philodendron*; e tyba: grande quantidade, abundância. De acordo com IBGE (2016) sua população é estimada de 31.391 habitantes.

Com relação às Malharias, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, FIEPR (2017), acrescenta que este setor, teve início a partir de 1970, pois, o município passou a perceber um grande aumento de instalações de malharias e, posteriormente, no ano de 1974, no passar dos anos, outras malharias foram surgindo na cidade. No ano de 1985, realizou-se a primeira Feira de Malhas, com o apoio da Prefeitura Municipal. A feira estimulou a aproximação das empresas e a divulgação de Imbituva por meio da expressão "Cidade das Malhas", conhecida como um evento de negócio. Em 1988, foi criada a Associação das Malharias de Imbituva (Imbitumalhas), inicialmente com o propósito de organizar e realizar a feira de malhas conhecida como Feira de Malhas de Imbituva (FEMAI). A percepção de que o setor se encontrava em expansão e de que as perspectivas eram viáveis neste mercado, contribuiu para novos proprietários de outros negócios do município de Imbituva, a investirem neste segmento com relação ao evento de negócio correspondente a malharia.

A indústria do vestuário de Imbituva é constituída por 52 empresas, gerando aproximadamente 170 empregos diretos que desenvolvem roupas de malhas, principalmente de inverno. As malharias são consideradas um setor importante para a economia do município de Imbituva/PR, sobretudo, para o emprego da mão-de-obra feminina, uma vez que 93% dos postos de trabalho são ocupados por mulheres. (FIEPR, 2017).

A partir desta contextualização em relação ao evento de negócios – Feira de Malhas do Município de Imbituva/Pr, teve-se como problema, buscar entender e verificar se realmente o evento de negócios “Feira de Malhas” contribui para

o Município de Imbituva. Sendo assim, no prosseguimento desta proposta, foram dimensionados os objetivos para atender este problema.

Para chegar ao resultado deste problema de pesquisa, foi determinado o objetivo geral: Analisar a forma como o evento de negócios “Feira de Malhas” contribui para o município de Imbituva. E os específicos: levantar dados sobre o histórico da Feira de Malhas; averiguar a organização e infraestrutura da Feira; identificar os tipos de contribuições da feira para o município de Imbituva/Pr.

Portanto, esta pesquisa teve como justificativa, contribuir com resultados para Associação da Feira de Malhas de Imbituva, Prefeitura de Imbituva/Pr e aprimoramento quanto ao assunto sobre eventos de negócios, com base nos autores fundamentados neste artigo, assim como o entendimento sobre o evento de negócios das Malharias de Imbituva/Pr, tido como objeto de estudo desta pesquisa.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi de caráter descritivo e qualitativo, que segundo Gil (2007), pesquisa descritiva têm como objetivo descrever características de determinadas populações, fenômenos e/ou estabelecimentos de relações entre variáveis. Já à pesquisa qualitativa, de acordo com Giacaglia (2006) tem como papel analisar e/ou avaliar todos os serviços e atividades exercidas em um local. Assim, este trabalho também contou com pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2007) este tipo de pesquisa é desenvolvido através de materiais elaborados e publicados como livros, artigos, necessários para a formação de um trabalho, que contribuiu para o desenvolvimento desta pesquisa. Neste aspecto, as fontes que foram utilizadas para fundamentar as questões da referida pesquisa decorreram de artigos, revistas online, livros, jornais que contribuíram com o tema proposto.

Contudo, foi necessária a utilização da coleta de informações a partir de dados primários e secundários. Com relação aos dados secundários, foi realizada a pesquisa bibliográfica que teve como meta contribuir para o entendimento sobre o tema proposto neste artigo, com objetivo de agregar entendimento referente à temática, assim como a busca de informações em

documentos sobre o evento de negócios referente à Feira de Malhas de Imbituva/PR e registros fotográficos do ano de 2016, que ocorrem nas últimas semanas do mês de abril e nas primeiras semanas do mês de maio de cada ano.

Com relação aos dados primários foram aplicados questionários em forma de entrevista semi-estruturada ao representante da Prefeitura Municipal de Imbituva, ao presidente da Associação das Malharias, a um representante do meio de hospedagem e de dois restaurantes da cidade. As questões aplicadas ao Prefeito da cidade de Imbituva/Pr e ao Presidente da Associação das Malharias de Imbituva/Pr, foram um total de nove perguntas. Para os restaurantes e hotel, foram sete perguntas. Os assuntos indagados aos entrevistados, teve como foco sobre a importância do evento de negócio para o município de Imbituva/Pr, pontos positivos e negativos do evento, e também se o evento de negócio contribuiu de alguma forma para o município de Imbituva, na visão dos entrevistados. Lembrando que nesta pesquisa, não houve um recorte temporal, apenas os registros fotográficos com relação à execução da feira no ano de 2016. Já quanto às questões aplicadas aos entrevistados desta pesquisa, foi questionado de forma geral quanto ao evento de negócios Feira de Malhas e não em relação a um determinado período de ano.

Portanto, a análise dos dados foi apresentada em forma de quadros, para dimensionar o entendimento ao problema proposto neste artigo, assim como responder os objetivos a qual foram alinhados nesta pesquisa.

3. ASPECTOS TEÓRICOS

3.1 Eventos

Desde o início dos tempos, as pessoas marcam eventos com um acontecimento que se tornam importante em suas vidas, como os aniversários e casamentos, por exemplo. Para Allen (2003, p.4) reporta sobre este aspecto afirmando que “Tanto de forma particular quanto em público, as pessoas sentem necessidade de marcar as ocasiões importantes de suas vidas e de festejar os principais momentos”.

Como é o caso no Egito Antigo, os povos faziam rituais e protocolos que era parte da cultura destas pessoas. As coroações e até mesmo as mortes seguiam uma programação que possuía regras, ocorrendo assim um evento e/ou um cerimonial.

Segundo Magallón (1991, p.21 *apud* ALBUQUERQUE 2004, p. 23) foi Thomas Cook que incentivou pessoas a se locomoverem para outras localidades para participarem de um evento, surgindo assim os primeiros “centros de convenções”.

Com isso, agora ligado ao Turismo, Matias (2004, p. 3), aponta que os primeiros eventos que tiveram registro com relação a Turismo de Eventos foram aproximadamente em 776 a.C. com os primeiros Jogos Olímpicos da Era Antiga, mais especificadamente em Olímpia na Grécia e possuía caráter religioso.

Após os primeiros eventos turísticos surgiram, outros eventos começaram a aparecer, como por exemplo, a Copa do Mundo, Oktoberfest realizado originalmente na Alemanha, Cannes Film Festival e Mônaco Grand Prix, ambos realizados na França, Carnaval Brasileiro, Ano Novo na Times Square nos Estados Unidos, entre outros.

Com isso, segundo Allen (2003, p.10) aponta que os eventos, em si, representam impactos positivos quanto negativos, sendo estes, administrados pelo gerente de eventos, tentando, assim, torná-los todos positivos. Esses impactos podem ser sociais e culturais, físicos e ambientais, políticos e/ou turístico e econômico. No quadro 01, tem-se uma visão sobre estes pontos mencionados pelo autor.

Quadro 01: Impactos positivos e negativos sobre eventos

Esfera do evento	Impactos Positivos	Impactos Negativos
Social e cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência compartilhada • Fortalecimento do orgulho comunitário • Aumento da participação da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Alienação da comunidade • Manipulação da comunidade • Deslocamento social

	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão de perspectivas culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda do conforto
Física e ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição do meio ambiente • Aumento da consciência ambiental • Melhoria dos transportes e comunicações • Transformação e renovação urbana 	<ul style="list-style-type: none"> • Danos ao meio ambiente • Poluição • Destruição de patrimônio • Perturbação acústica • Engarrafamentos
Política	<ul style="list-style-type: none"> • Prestígio internacional • Melhora do Perfil • Coesão social • Promoção de investimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desvio de fundos • Falta de responsabilidade • Propaganda enganosa • Legitimação de ideologia
Turismo e economia	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do destino e incremento do turismo • Maior Lucratividade • Aumento da renda de impostos • Geração de empregos 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda de autenticidade • Danos à reputação • Exploração • Preços inflacionados

Fonte: Adaptada com base em Hall, 1989 (*apud* Allen, 2003, p.11)

De acordo com Cesca (1997 p. 15) os eventos podem ser classificados em promocionais e institucionais, partindo do ponto de vista das organizações. Mas, também podem de uma forma abrangente, ser considerados como, técnicos, científicos, artísticos, sociais, entre outros.

Martin (2003), que ao mencionar a questão de evento, ressalta que depende muito da visão de quem participa ou realiza-o. Ainda o mesmo autor, acrescenta que há definições diferenciadas com relação a eventos, assim como atividades vinculadas a uma simples reunião familiar a um megaevento como a Copa do Mundo.

Nesta mesma linha de pensamento Rios (2010) corrobora que evento significa sucesso, acontecimento, acaso, eventualidade e/ou uma reunião social.

De tal modo, Brito e Fontes (2002), ressaltam eventos como um conjunto de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar junto com seu público alvo, resultados definidos.

3.1.1 Tipos de Eventos

De acordo com Giacaglia (2006), hoje há inúmeras possibilidades de se realizar eventos capazes de atender a cada um dos objetivos mais específicos e complexos de qualquer empresa, independentemente de seu porte, verba disponível, produto/serviço comercializado, estrutura de marketing e outras características.

Ainda para o mesmo autor (2006), os diversos tipos de eventos que uma empresa organiza, patrocina ou participa podem ser classificados de acordo com critérios, que podem ser quanto à finalidade, à periodicidade, à área de abrangência, ao âmbito, ao público-alvo e/ou ao nível de participação. Desta forma pode ser considerado eventos comerciais, políticos, sociais, esportivos, gastronômicos, culturais, técnicos, turísticos etc. Nesta concepção, cada um desses segmentos apresenta em geral eventos específicos, tendo como exemplo feiras, congressos, eventos sociais, formaturas, casamento, inauguração, exposição, carnaval, são alguns exemplos de eventos. (Zanella, 2003)

Neste entendimento, eventos podem ser classificados quanto a eventos abertos e fechados. Os eventos fechados segundo Martin (2003) são aqueles que têm apenas um grupo restrito participante e pode ter um público controlado, ou seja, pode ter uma listagem fechada de todos os participantes.

Já os eventos abertos não se têm um controle da quantidade de participantes e cada um deles paga suas próprias despesas, como hospedagem, alimentação e/ou transporte.

3.1.2 Eventos de Negócios

Brito e Fonte (2002) nos explicam que para ser considerado evento de negócio precisa pelo menos, ter um destes objetivos a seguir:

- Aperfeiçoamento cultural, científico, técnico ou profissional dos participantes;
- Divulgação ou o intercâmbio de experiências e técnicas pertinentes a determinada atividade profissional ou a determinada área de conhecimento;
- Congraçamento profissional e social dos participantes.

3.1.3 Eventos de Feiras

A história das feiras comerciais no Brasil se iniciou em 1958 com a Fenit (Feira Nacional da Indústria Têxtil). (Martin, 2003)

Segundo Matias (2004, p. 80), a feira é uma “exibição pública com o objetivo de venda direta ou indireta, constituída de vários estandes, montados em lugares especiais, onde se colocam produtos e serviços.”

Para Buendía (1991, *apud* MATIAS, 2004, p. 81) afirma que as feiras são subdivididas em promocionais, industriais e comerciais.

Andrade (2002, p. 49) acrescenta que muitas vezes os eventos acontecem em locais descobertos e públicos, onde comercializam seus produtos e reúne compradores, vendedores, financiadores e fomentadores, tendo como objetivo a comercialização e não possibilitar um contato com seus consumidores.

Para concluir assunto sobre evento, Martin (2003) destaca a importância de ter conhecimento e entender sobre infraestrutura de um evento, seja este o segmento de evento que for. Partindo desta premissa, Martin (2003) aponta que a infraestrutura pode se dividir em duas partes: interna e externa.

A infraestrutura interna não é nada mais que a parte logística e operacional para a realização do evento, sejam eles: equipamentos e mobiliário; limpeza e segurança; alimentos e bebidas; entre outras.

Já a infraestrutura externa, se trata dos hotéis e dos transportes locais, por exemplo. Com relação aos aspectos teóricos abordados sobre eventos, há muito o que se discutir a partir de autores sobre a área de eventos. Contudo, para esta pesquisa entende-se que foi compreendida a importância sobre eventos de negócio ligado a temática do objeto de estudo desta pesquisa sobre o Evento de Negócio da Feira de Malhas de Imbituva/Pr.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Histórico da Feira de Malhas

A história de Feira de Malhas de Imbituva/Pr, teve início com uma moradora do município de Imbituva/Pr, que apresentava forte liderança local e juntamente com a primeira dama da cidade fizeram uma visita ao município de Ibitinga (SP), por volta do ano de 1985, na Feira de Bordados daquele município. (IPARDES, 2006).

Assim que retornaram à cidade de Imbituva, a moradora “iniciou um trabalho de convencimento do Prefeito e dos empresários locais acerca da necessidade e viabilidade de realizar uma Feira de Malhas em Imbituva [...]” (IPARDES, 2006, p.15) já que havia cerca de dez malharias instaladas na cidade.

Com o apoio da Prefeitura e de onze empresários foi aprovada a realização da Primeira Feira de Malhas do município, que com isso, a cidade ficou conhecida como “Cidade das Malhas”. (IPARDES, 2006)

A primeira feira foi realizada em 1985, porém não havia uma instituição que cuidasse da organização da feira. Foi somente na data de 26 de fevereiro de 1987 em Imbituva que foi realizada a primeira reunião para a fundação da Associação das Malharias de Imbituva intitulada de Imbitumalhas. (IMBITUVA, 1987)

Neste ano da fundação, foi realizada a Terceira Feira de Malhas de Imbituva a qual ocorreu somente em dois dias (02 e 03 de maio de 1985) no Pavilhão da Igreja Matriz, local no qual não é mais utilizado para a realização da Feira.

Assim, a cada ano foi aumentando o número de malharias no município. “À medida que se ampliou o número de empresas e a cidade adquiriu reputação como área produtora de malhas, surgiu e se intensificou o turismo de compras

o que consolidou o comércio atacadista local [...]” (HOFFMANN; LINS, 2002 *apud* IPARDES, 2006, p. 15-16)

“A partir da década de 1990, [...] desencadeou-se uma crise no setor têxtil/vestuário no País, atingindo também as malharias de Imbituva.” (IPARDES, 2006, p. 16)

Nesta época, inicia-se um processo de reestruturação das empresas da região com a aquisição, por uma das empresas do APL, da primeira máquina de tecelagem computadorizada. Essa máquina passou a ser o sonho de consumo dos empresários locais. Atualmente há cerca de 35 equipamentos desse tipo no APL, e os estabelecimentos que não detêm essa tecnologia perdem, sobremaneira, em produtividade e competitividade. (IPARDES, 2006, p.16)

Assim que os anos vão se passando, a cada ano as malharias vão inovando na criatividade de seus vestuários, para que aumentem suas vendas. Mas, não são somente as malharias, pois os organizadores também pensam na criatividade quanto a organizar a Feira de Malhas do município de Imbituva/Pr, para atrair cada vez mais clientes.

4.2 Organização e Infraestrutura da Feira

A Feira de Malhas é organizada pela Associação das Malharias que é composta hoje por Presidente, vice-presidente, dois tesoureiros e dois secretários.

Segundo o Presidente da Feira de Malhas, Verli Antônio Moleta, a partir do mês de junho/julho, a diretoria da Associação das Malharias começa a preparar a organização da feira do próximo ano, pois esse pessoal que faz parte da diretoria começa a fazer contatos, ver datas, como irá ser realizada a feira, se irá ser contratada uma agência de marketing para fazer a parte da divulgação e layout da feira, fechar contrato com rádios, televisão, sendo assim tudo é contratado/terceirizado, porém ele destaca que possui um apoio da Prefeitura de Imbituva e de alguns patrocinadores.

Para melhor entendimento dessa organização, tem-se abaixo algumas imagens da Feira de Malhas que foi realizada no ano de 2016.

Imagens 01 e 02, respectivamente: Entrada/saída do Evento de Negócio - Feira de Malhas do município de Imbituva/Pr – Área externa



Fonte: Arquivo pessoal/2016

Imagens 03 e 04, respectivamente: Fachada e entrada/saída da Praça de alimentação do Evento de Negócio – Feira de Malhas do município de Imbituva/Pr – Área externa.



Fonte: Arquivo pessoal/2016

Com relação às imagens 01 e 02, respectivamente, mostra a fachada e a entrada/saída principal da Feira. Com relação à imagem 03, refere-se à fachada do pavilhão da Feira, assim como na imagem 04, pode ser observada a entrada/saída da Praça de Alimentação. Assim, para complementar e entender a infraestrutura deste evento de negócios – Feira de Malhas, nas imagens seguintes, tem-se um panorama quanto à parte interna, questão do espaço, conforto para os consumidores que transitam nos dias da feira, corredores, stands, etc.

Imagens 05 e 06, respectivamente: Infraestrutura do Evento Feira de Malhas do município de Imbituva/Pr – Área Interna



Fonte: Arquivo pessoal/2016

Imagens 07 e 08, respectivamente: Infraestrutura do Evento Feira de Malhas do município de Imbituva/Pr – Área Interna



Fonte: Arquivo pessoal/2016

A imagem 05 é o pavilhão 01, logo em sequência a imagem 06 mostra o pavilhão 02. Nestes pavilhões é que se encontram os stands. A imagem 07 corresponde ao corredor que conecta a Praça de Alimentação com o pavilhão da Feira. Já na imagem 08 refere-se ao espaço da Praça de Alimentação, com cadeiras, mesas e com opções de alimentação.

Após descrever brevemente sobre a infraestrutura do evento de negócios – Feira de Malhas, a partir dos registros fotográficos realizados no ano de 2016, permitiu compreender e visualizar exatamente o local onde é realizado a Feira de Malhas. O evento, atualmente, é realizado no Pavilhão Francisco Barros, localizado na Avenida Centenário, número 1237, na entrada da cidade.

A partir do entendimento quanto à infraestrutura da feira, no seguinte item, foi realizado e aplicado questionário em forma de entrevista no mês de abril de

2017, ao Prefeito, Presidente da Associação das Malharias, um meio de hospedagem e a dois restaurantes, para entender se o Evento de Negócios - Feira de Malhas contribui para o município de Imbituva.

4.3 Contribuições da Feira para o Município

Para obter os resultados deste item foram elaborados dois tipos de questionários em forma de entrevista, um para o Presidente da Associação, Verli Antonio Moleta e outro para o Prefeito da cidade de Imbituva, Bertoldo Rover. Já o outro questionário em forma de entrevista, foi aplicado a gerência de um meio de hospedagem, Hotel Estrela e para dois restaurantes da cidade, Restaurante Delicia e Churrascaria Bobato.

Imbituva é uma cidade pequena, como vimos na introdução deste trabalho, e possui somente dois hotéis e quatro restaurantes, porém, foram aplicados questionários somente em um meio de hospedagem e a dois restaurantes.

O questionário aplicado em forma de entrevista semi-estruturado, para o Presidente e Prefeito da cidade de Imbituva/PR, permitiu visualizar sobre a importância do Evento de Negócios que ocorrem no Município Imbituva/Pr, assim como visualizar os tipos de contribuições, as formas que essas contribuições impactam no município e o motivo da feira ser considerado um evento de negócios, na visão dos entrevistados, como podemos observar no Quadro 02 abaixo.

Quadro 02: Resultado das entrevistas ao Prefeito de Imbituva e Presidente da Feira de Malhas de Imbituva/Pr

Entrevistados	Tipos de Contribuições	Forma das Contribuições	Porque é um Evento de Negócio?
Presidente da Associação	As pessoas que visitam, não vêm somente para comprar tricot, pois gastam em restaurante, hotéis;	Visitando e conhecendo a cidade e gera a economia da cidade	Pois os visitantes vêm para adquirir/comprar o produto, gerando assim economia para a cidade

	acabam também divulgando a cidade		
Prefeito de Imbituva	Emprego, divulgação do município e de um produto específico (no caso as malhas)	Vêm com o emprego, arrecadação de impostos para o município, e também vêm com a divulgação do município	Pois sempre há um número maior de venda das peças, cada ano as vendas aumentam

Conforme apontados pelos entrevistados, a feira de Malhas de Imbituva contribui com renda em locais da cidade, como hotéis e restaurantes, e contribui também com a divulgação das malhas e do município.

Com relação aos entrevistados dos dois restaurantes e ao meio de hospedagem, apontam os benefícios que a feira traz ao empreendimento, a movimentação no empreendimento em época de feira e a relação da feira com o Turismo no Município, como pode ser observado no quadro 03, abaixo.

Quadro 03: Resultado das entrevistas ao Hotel e Restaurante do Município de Imbituva/Pr

Locais	Benefício no empreendimento em época de feira	Movimento em época de feira	Relação da feira com o Turismo na cidade
Hotel Estrela	Gera renda para o empreendimento	Algumas pessoas que vem trabalhar na feira acabam ficando no hotel, deixando renda no empreendimento	No município deveria ter algo a mais relacionada a turismo, pois o que atrai visitantes são a Feira de Malhas e o evento Moto Fest.
Restaurante Delicia	A feira movimenta bastante a cidade, e por	De alguns anos pra cá, a demanda diminuiu bastante, alguns anos antes	A cidade acaba ficando conhecida a nível brasileiro, pela divulgação da mídia e

	consequência os visitantes acabam procurando um restaurante	era bem mais movimentado, porém mesmo assim, a procura que temos hoje acaba ajudando bastante no restaurante, tanto os visitantes vindo no restaurante ou fazendo pedido, e na época da feira nota-se uma diferença de visitantes	pela qualidade dos produtos atraindo assim cada vez mais visitantes para o município
Churrascaria Bobato	Como é a única churrascaria da cidade, os visitantes da feira procuram bastante esse local	Sim, nota-se que em época de feira a demanda do restaurante é maior	A cidade fica sendo cada vez mais conhecida como “Cidade das Malhas” fazendo, assim, com que as pessoas venham até Imbituva pelas malhas.

Como resultados o quadro 03 mostra que o evento Feira de Malhas atrai turistas ao município e esses turistas vão até aos empreendimentos/estandes, e realizam suas compras, contribuindo assim com a geração de renda e emprego. Por consequência, a cidade acaba tendo uma divulgação maior por todos que visitam a Feira. Sendo assim conclui-se com uma afirmação de Martin (2003) que o objetivo principal das feiras é a compra e venda, porém Martin (2003, p. 51) diz que podem existir outros objetivos, “[...], como divulgação ou lançamento de produtos ou serviços, caráter institucional, atendimentos de clientes atuais e potenciais.”

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de eventos é um setor amplo, pois como vimos neste trabalho há vários tipos de eventos e formas de organizar um evento. Após analisar os

objetivos concluídos, conforme os quadros 02 e 03, percebeu-se que a Feira de Malhas contribui para o município de Imbituva/Pr, apesar de ser pouca essa contribuição, sendo ela por renda, empregos e divulgação da cidade. Também, foi possível observar nos resultados que apesar do evento ter evoluído com o passar dos anos, nota-se a necessidade de ampliar a divulgação para outras regiões.

Durante o desenvolvimento desta pesquisa, foram encontradas duas dificuldades. A primeira foi a falta de pesquisas e documentos que explicassem melhor a história de como começou a feira e como ocorreram o desenvolvimento das feiras até chegar nos dias de hoje. A segunda foi que a gerência de um meio de hospedagem recusou a ceder à entrevista. Porém deve ser levado em consideração que a pesquisa foi realizada com base nos entrevistados que foram descritos no item 4.3.

Ao fim deste estudo, os pesquisadores concluíram que o Evento Feira de Malhas de Imbituva, necessita de maior apoio do setor público, quanto à divulgação do evento, assim como melhorias na infraestrutura, para receber melhor os consumidores que buscam este evento de Negócios – Feira de Malhas fazendo com que o Evento possa crescer e contribuir a cada ano com o município.

6. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Soraya Souza de. **Turismo de Eventos: A importância dos Eventos Para o Desenvolvimento do Turismo**. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf
Acesso em: 13/03/2017.

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. 2 ed. São Paulo: EDUCS, 2002.

ALLEN, Johnny; [et al.]. **Organização e gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BRITO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2002.

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Thomson Learning, 2006.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FIEPR, Federação das Indústrias do Estado do Paraná. **Histórico do APL de Malhas de Imbituva.** Disponível em: <http://www.fiepr.org.br/sindicatos/sinditextil/aplimbituva/FreeComponent2149content10188.shtml>. Acesso em : 06/04/2017.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Imbituva. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411010&search=||infor%EFicos:-informa%E7%F5es-completas>. Acesso em: 02/04/2017.

IMBITUVA, Prefeitura Municipal de. **História do município.** Disponível em <http://www.fiepr.org.br/sindicatos/sinditextil/APLImbituva/FreeComponent2149content10188.shtml>. Acesso em : 06/04/2017.

IMBITUVA, Livro de Atas da Associação das Malharias de. **Ata de numero 01.** Imbituva, 1987.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Arranjo produtivo local de malhas do município de Imbituva: Estudo de caso.** Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/apl_2006_malhas.pdf. Acesso em: 09/04/2017.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos.** São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos.** 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2004.

RIOS, Dermival Ribeiro. **Minidicionário escolar da língua portuguesa.** São Paulo: DCL, 2010.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização.** São Paulo: Atlas, 2003.